

6210

Prados secos seminaturais e facies arbustivas em substrato calcário (*Festuco - Brometalia*) (* importantes habitats de orquídeas)

Código EUNIS 2002	Código Paleártico 2001	CORINE Land Cover
	34.31-34.34	



Ophrys dyris
Serra dos Candeeiros (Dalila Espírito Santo)



Phlomis lychnitidis-Brachypodium phoenicoidis
Serra dos Candeeiros (Dalila Espírito Santo)

Protecção legal

- Decreto-Lei nº 140/99 de 24 de Abril – Anexo B-1.
- Directiva 92/43/CEE – Anexo I.

Distribuição EUR15

- Região Biogeográfica Atlântica: Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Espanha, França, Itália, Holanda e Reino Unido.
- Região Biogeográfica Mediterrânica: Espanha, França, Grécia, Itália e Portugal.

Proposta de designação portuguesa

- Arrelvados vivazes calcícolas e xerófilos, frequentemente ricos em orquídeas.

Diagnose

- Arrelvados vivazes xerófilos, frequentemente ricos em orquídeas, de substratos calcários.

Correspondência fitossociológica

- *Brachypodium phoenicoidis* (classe *Festuco-Brometea*).

Subtipos

- Sem subtipos.

Caracterização

- Arrelvados vivazes calcícolas, heliófilos, densos, com orquídeas, dominados pelo *Brachypodium phoenicoides*.
- Composição florística:
 - hemicriptófitos e geófitos calcícolas mais frequentes: *Avenula occidentalis*, *Brachypodium phoenicoides*, *Dactylis glomerata* var. *hispanica*, *Gladiolus illyricus*, *Phlomis lychnitis*, *Salvia sclareoides*;
 - espécies de orquídeas, e.g.: *Aceras antropophora*, *Anacamptis pyramidalis*, *Ophrys dyris*, *O. fusca*, *O. lutea*, *O. scolopax*, *O. tenthredinifera*, *O. vernixia*, *Orchis collina*, *O. italica*, *O. mascula*, *O. morio*, *O. papilionacea*.
- Normalmente subseriais dos azinhais calcícolas (*Lonicero-Quercus rotundifoliae* S.).
- Mosaicos de vegetação mais frequentes com:
 - vegetação serial dos azinhais calcícolas (*Lonicero-Quercus rotundifoliae* S.) e, pontualmente, dos carvalhais de carvalho-cerquinho (*Arisaro-Quercus broteroi* S.) – giestais (*Cytisetia scopario-striati*, habitat 5330), comunidades calcícolas arbustivas baixas (classe *Rosmarinetea*, habitat 5330);
 - vegetação não serial – comunidades de orlas de bosque (*Origanion virentis*, classe *Trifolio-Geranietea*), prados nitrófilos associados ao sobrepastoreio (*Plantaginetalia majoris*, classe *Molinio-Arrhenatheretea*) e comunidades de casmocomofíticas calcícolas (classe *Phagnalo-Rumicetea indurati*, habitat 6110).
- Prosperam em solos neutro-basófilos, meso-eutróficos, profundos e frescos, derivados de substratos calcários, margosos ou dolomíticos.
- Andares termo e mesomediterrânico; ombrotipos sub-húmido a húmido.

Distribuição e abundância

Escala temporal (anos desde o presente)	-10 ³	-10 ²	-10 ¹
Varição da área de ocupação	↑	↑	↔

- Províncias Luso-Estremadurenses e Gaditano-Onubo-Algarvia.

Bioindicadores

- Dominância de *Brachypodium phoenicoides*.
- Presença de *Ophrys dyris*, *O. fusca*, *O. lutea*, *O. scolopax*, *O. tenthredinifera*, *O. vernixia*, *Orchis collina*, *O. italica*, *O. mascula*, *O. morio*, *O. papilionacea*, entre outras espécies de orquídeas.

Serviços prestados

- Prevenção de fenómenos catastróficos.
- Retenção do solo.
- Refúgio de biodiversidade.
 - Espécies raras ou endémicas: orquídeas (*Dactylorhiza insularis*, *Orchis collina*, *Ophrys atrata* e *O. dyris*) e *Narcissus calcicola*.
- Substâncias de uso farmacêutico.
- Recursos de uso ornamental.
- Informação estética.
- Educação e ciência.

Conservação

Grau de conservação

- Em bom estado de conservação, na generalidade.

habitats naturais

Ameaças

- Progressão sucessional.
- Fogo com ciclos de recorrência muito curtos.
- Pastoreio excessivo.
- Nitrofilização por gado bovino:
 - bioindicadores – presença de *Carduus* sp.pl., *Galactites tomentosa*, *Scolymus hispanicus*, *Sylibum marianum*, *Carlina racemosa*; regressão das populações de orquídeas (vd. Caracterização).

Objectivos de conservação

- Conversão até 50% da área pobre em orquídeas, exclusivamente por progressão sucessional.
- Manutenção da restante área de ocupação.
- Manutenção do grau de conservação.

Orientações de gestão

- Travar a sucessão ecológica.
- Utilização de fogo controlado com periodicidade de 15 anos em até 50% da área de distribuição actual.
- Manutenção do pastoreio extensivo por gado ovino.
- Condicionar o pastoreio por bovinos e a localização dos currais.

Outra informação relevante

- Este habitat será considerado como prioritário (*sensu* Directiva 92/43/CEE) nos locais onde seja cumprido, pelo menos, um dos seguintes critérios:
 - composição rica em espécies de orquídeas (> 4 espécies);
 - presença de uma população importante (> 20 indivíduos) de uma ou mais espécies de orquídeas;
 - presença de uma ou mais espécies de orquídeas consideradas raras ou ameaçadas no território nacional: *Dactylorhiza insularis*, *Orchis collina*, *Ophrys atrata* e *O. dyris*.
- Frequentemente, os campos murados do maciço calcário estremenho servem de currais a céu aberto para o gado bovino. A excessiva nitrofilização transforma os prados vivazes naturais em cardais. Em Áreas Classificadas a gestão desses espaços deve ser efectuada de modo a impedir a proliferação dos cardais que progressivamente substituem comunidades onde ocorrem orquídeas e outras plantas de especial interesse para a conservação.

Bibliografia

- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente) & Agência Europeia do Ambiente (Centro Temático Europeu da Protecção da Natureza e da Biodiversidade) (2002) *Atlantic Region. Reference List of habitat types and species present in the region*. Doc. Atl/B/fin. 5. Bruxelas-Paris.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente) & Agência Europeia do Ambiente (Centro Temático Europeu da Protecção da Natureza e da Biodiversidade) (2003) *Mediterranean Region. Reference List of habitat types and species present in the region*. Doc. Med/B/fin. 5. Bruxelas-Paris.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente; Unidade Natureza e Biodiversidade) (2003). *Interpretation Manual of European Union Habitats*. Bruxelas.
- Espírito-Santo MD (1997). *Habitats naturais de interesse comunitário contidos na Directiva 92/43/CEE presentes no Sítio 38 – Serras de Aire e Candeeiros*. Instituto Superior de Agronomia. Lisboa. 30 pp.
- Espírito-Santo MD (1999). Habitats naturais e de espécies da flora do Maciço Calcário Estremenho. *Quercetea* 1: 89-102
- Espírito-Santo, M. D. & Lousã, M. (1988/92). Plantas endêmicas et rares du Parc Naturel "Serras de Aire e Candeeiros". *Actas del Simposi Internacional de Botànica Pius Font i Quer. 2 (Fanerogàmia)*: 349-352.
- Espírito-Santo MD & Lousã M (1988). *Plantas a proteger no Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros - Locais onde foram inventariadas*. Dep. Bot. Instituto Superior de Agronomia. Lisboa. 98 pp.

- Espírito-Santo MD & Pinto-da-Cruz C (1997). *Habitats naturais de interesse comunitário contidos na Directiva 92/43/CEE presentes no Sítio 76 – Serra de Montejunto*. Instituto Superior de Agronomia. Lisboa. 31 pp.
- Espírito-Santo MD, Proença L, Costa JC & Vasconcelos T (1992). *Flora da Serra de Montejunto*. Dep. Bot. Eng. Biol. Instituto Superior de Agronomia. Lisboa. 66 pp.
- Lopes MCR (2001). *A Flora e a Vegetação das Terras de Sicó*. Dissertação para obtenção do grau de Doutor. Instituto Superior de Agronomia. Universidade Técnica de Lisboa. Lisboa.
- Pereira MMD, Caraça RFM & Carriço CIC (2002). Contribuição para o conhecimento das orquídeas na serra de Monfurado - Alto Alentejo. *Quercetea* **3**: 111-126.
- Pérez-Chiscano JL, Llano JRG & Oliva FD (1991). *Orquídeas de Extremadura*. Fondo Natural, S.L. 1ª ed. Avila.
- Pinto-da-Cruz C & Espírito-Santo MD (1999). Habitats naturais da Serra de Montejunto. *Quercetea* **1**: 103-116.
- Pinto-Gomes C (1998). *Estudo Fitossociológico do Barrocal Algarvio (Tavira-Portimão)*. Dissertação para obtenção do grau de Doutor. Universidade de Évora. Évora. 662 pp.
- Tyteca, D. (1998). The orchid flora of Portugal. *Journal Europaischer Orchiden* **29** (2/3): 185-581.